

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

PRIMEIRO RELATO DE *Xanthomonas sp.* CAUSANDO MANCHA FOLIAR EM FALSA SERRALHA EM MATO GROSSO DO SUL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Pesquisa - Ciências Agrárias

CAVALCANTI, Vittor Gomes¹ (gomesvittor5@gmail.com); **COSTA**, Brenda Fernandes da² (brendafer842@gmail.com); **GRAICHEN**, Felipe André Sganzerla³ (felipeandre@uems.br); **BLANCO**, Neder Henrique Martinez Blanco⁴ (nederblanco@hotmail.com); **DA SILVA**, Talísia da Souza⁵ (talisisouzar@gmail.com); **MENDONÇA**, Cristiane Gonçalves⁶ (cgmendonca@uems.br).

¹ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

² – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

³ – Docente de graduação e Pós-Graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁴ – Docente de graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana;

⁵ – Discente do programa de Pós-Graduação em Agronomia (PGAGRO) da UEMS-Aquidauana;

⁶ – Docente de graduação e Pós-Graduação em Agronomia, Laboratório de Fitossanidade da UEMS-Aquidauana.

A falsa-serralha (*Emilia fosbergii* Nicolson) é uma planta daninha da família das Asteraceas. A ocorrência de mancha bacteriana (*Xanthomonas* sp.) pode representar um risco para os cultivos agrícolas. Os hospedeiros alternativos de patógenos garantem a sobrevivência na ausência da cultura hospedeira, promovendo novos ciclos e aumentando a fonte de inóculo, o que pode estar relacionado ao comportamento endêmico de doenças em áreas de cultivo. O objetivo desse estudo é identificar e relatar a incidência de mancha bacteriana em falsa serralha causada por *Xanthomonas* sp. em Mato Grosso do Sul. O trabalho foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS-UUA), na clínica vegetal do Laboratório de Fitossanidade (FITOSSAN-AQ). Todas as amostras dos hospedeiros que apresentavam o quadro de associação constante com o patógeno, gerando sintomas característicos de doenças bacterianas, foram coletadas na UEMS-UUA. As amostras foram fotografados sendo constatados os seguintes sintomas nas folhas, manchas foliares em formato de "V" delimitada pelas nervuras, com o anascrimento característico das doenças bacterianas. O material vegetal, foi utilizado na confecção de cinco lâminas para a corrida bacteriana, sendo as folhas com sintomas cortadas em pequenos pedaços e colocadas em um vidro de relógio com água destilada. Após um minuto, as lâminas foram preparadas com os pedaços das amostras, água destilada e lamínulas. Nas lâminas observadas no microscópio durante a realização da corrida bacteriana, foi possível constatar a exsudação de pus do tecido interno vegetal para o exterior das lâminas. Em seguida, foi realizada a assepsia do material vegetal para a realização do isolado e para obtenção do isolado bacteriano em meio CCdell (Extrato de levedura 10g, Dextrose 20g, Ágar 20g, Carbonato de cálcio (CaCO_3) 20g, para 1000 mL). Sendo realizada a repicagem das colônias três vezes por estrias de esgotamento com o auxílio de uma alça de platina até a purificação do isolado. Durante o isolamento foram selecionadas as colônias de coloração amarela e ao fim da purificação, foi obtido um isolado de colônias amarelas intensas, com colônias de formato redondos sendo convexas. O isolado purificado, foi inoculado para multiplicação em placas de *Petri*, mantidas em BOD a 25 °C e UR 60 % durante 24 horas para o seu crescimento. Para ser utilizado na coloração de Gram, utilizando solução salina (NaCl 85%), lâminas, cristal violeta, lugol, álcool 96% e safranina. Após a coloração, no microscópio constatou-se que a bactéria tem à cor vermelha/rosa característica das bactérias Gram negativas, o grupo das *Xanthomonas* sp. Utilizando os resultados da descrição dos sintomas, das corridas bacterianas, das características das colônias e coloração de Gram, foi realizada uma comparação com os resultados e as informações das revisões de literatura, resultando na confirmação de que a doença do hospedeiro *E. fosbergii* é causada pelo agente etiológico bacteriano *Xanthomonas* spp. tanto pelos sintomas constatados na planta, quanto pelas características das colônias do isolado e pelo resultado da coloração de Gram. Confirmado-se a falsa-serralha indica-se o cuidado para área de cultivo, porque essa planta representa um hospedeiro alternativo para um patógeno severo da cultura agrícolas.

PALAVRAS-CHAVE: *Emilia fosbergii*, bactéria e hospedeiro alternativo.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos à CAPES e à FUNDECT-MS pelo financiamento da pesquisa e concessão de bolsas ao programa de pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, unidade de Aquidauana.